



PROJETO DE LEI, Nº DE 2024
(Do Sr. Luciano Amaral)

Nomeia de “Ponte Hélio Nogueira Lopes” a futura ponte sobre o Rio São Francisco – ligando os municípios de Penedo/AL e Neópolis/SE, na rodovia BR-349/AL/SE.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominada “Ponte Hélio Nogueira Lopes” a ponte sobre o Rio São Francisco que liga os municípios de Penedo, no estado de Alagoas, e de Neópolis, no estado de Sergipe, localizada na rodovia BR-349/AL/SE.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O empreendimento está localizado entre as sedes municipais de Penedo, no estado de Alagoas, e de Neópolis, no estado de Sergipe, onde estes têm como divisor o Rio São Francisco e compreende uma ponte sobre o Rio de extensão estimada em 1.180 metros, bem como as interseções e seguimentos rodoviários complementares, interligando a rodovia SE-335, em Neópolis, à AL-225, em Penedo.

O trecho deverá receber influências de alguns polos geradores de tráfego, bem como das vias existentes na localidade - tráfego local - e de algumas rodovias cujo tráfego poderá ser desviado para a nova ponte facilitando o acesso aos serviços sociais e aumentando as condições de segurança das populações locais e usuários da rodovia.

Sabendo que a Lei nº 6.682, de 27 de agosto de 1979, que dispõe sobre a denominação de vias e estações do Plano Nacional de Viação – PNV estabelece em seu art. 2º que “qualquer via pública poderá ter, supletivamente, a designação de um fato





histórico ou de nome de pessoa falecida que haja prestado relevantes serviços à Nação ou à Humanidade”, consideramos extremamente apropriada a homenagem que propomos.

Hélio Nogueira Lopes nasceu em Penedo, Alagoas, no dia 10 de novembro do ano de 1922. Filho de Edmundo Lopes e Elisa Nogueira Lopes. Estudou as primeiras letras na escola particular da professora D. Maria Galindo Campos, conhecida como Dona Mocinha e fez o 1º Grau Menor no Grupo Escolar Gabino Besouro. O 1º Grau Maior, à época, foi feito na capital sergipana, Aracajú, no Colégio Tobias Barreto.

Transferiu-se então a cidade de Recife, em Pernambuco, onde formou-se em Contabilidade e posteriormente cursou medicina até o 3º ano. Formou-se médico no Rio de Janeiro e fez especialização com o famoso pediatra Dr. Rinaldo de Lamare.

Casou-se em Penedo com Maria Pereira Lopes, com quem teve três filhos: Cláudia Lopes Gonçalves, Ronaldo Pereira Lopes e Ricardo Pereira Lopes.

Manteve consultório médico pediátrico em Penedo, onde iniciou sua vida profissional e política. Na época como médico, cruzou o rio São Francisco e cuidou dos operários da fábrica Peixoto Gonçalves, no Distrito de Passagem, município de Neópolis, e foi, durante mais de três décadas como pediatra das crianças da creche mantida pela empresa têxtil.

O anseio de busca por melhorias para o povo o motivava sempre ir além, e ademais de seus conhecimentos e habilidades como médico pediatra, atuou como provedor e médico da Santa Casa de Misericórdia; Secretário de Saúde e Serviço Social; Presidente da Companhia de Educandário Gratuitos de Penedo; Superintendente da SUAVAL e Deputado Estadual por três legislaturas.

Quando ainda jovem aos 34 anos, Hélio, exerceu o cargo de Prefeito de Penedo, eleito pelo PTN/UDN - Partido Trabalhista Nacional e União Democrática Nacional, cujo mandato teve início em 31 de janeiro de 1956 e término em 31 de janeiro de 1961.

Como prefeito de Penedo, Hélio N. Lopes realizou várias obras, onde podemos destacar: A Instalação da Cia. Telefônica de Penedo, com 400 linhas, serviço semiautomático, inaugurando em 1960, que posteriormente passou a ser automático e absorvido pela TELASA em 1972; A eletrificação da cidade de Penedo, que por sua vez foi a 1ª cidade do interior do Estado a receber energia de Paulo Afonso com substituição de toda a rede de postes de madeiras por cimento armado; Repôs toda a área aberta para colocação do serviço d'água pelo SESP, através de calçamento à paralelepípedo; Aterro, drenagem e urbanização com calçamento da chamada Baixa da Lama, hoje Largo de Fátima; Efetuou a urbanização com calçamento, colocação amurada e iluminação de toda





orla fluvial penedense, com retirada do Hotel dos Viajantes e criação da Avenida Beira Rio e Eletrificação do Oiteiro e Barro Duro, hoje Santa Luzia.

Realizou diversas festividades de comemoração do centenário da passagem do Imperador, D. Pedro II pela cidade; Construiu um Posto de Saúde na Cooperativa do 1º Núcleo; Efetuou a abertura da estrada Penedo – Pindorama; Criou a conhecida “artéria”, iniciada na rua São José e terminada no Colégio Comendador José da Silva Peixoto, com uma pista de rolamento de 14 metros de largura, incluindo obras complementares de águas pluviais; concedeu aumento anuais ao funcionalismo, sempre amparado por leis e as seguindo e deu posse ao 40º Bispo, D. José Teixeira de Souza, em 1958; Instalou a Emissora de São Francisco.

Ainda, conseguiu que em todos os anos fossem concedidos abonos de Natal e, também por Lei Municipal, foi assegurado a cada funcionário um lote de terreno para a construção na casa própria; Beneficiou todos os prédios públicos com serviços de conservação e pintura; Dotou o Matadouro Municipal de água encanada; Conseguiu a aquisição de um trator para substituir as carroças no transporte do lixo para fora da cidade; Construiu o sistema de esgoto da rua Sete de Setembro até a praça 12 de Abril, da praça Isaura Cunha até a Orla Fluvial, da travessa Batista Acioly, da travessa Gomes de Assunção, Baixa da Lama; Substituiu as grelhas das bocas de lobo que eram de vergalhões por outras melhores e mais seguras de ferro fundido e criou o SAAE - Serviço autônomo de Água e Esgoto, regulamentado por Lei Municipal.

Não sendo bastante, colocou a iluminação de mercúrio na Praça Floriano Peixoto, permitindo então que os moradores das diversas artérias ofereciam a Municipalidade aquelas luminárias; Levou a iluminação à Orla do Cais; Constantemente buscou os melhoramentos nos bairros e alargou a rua Fernando Peixoto e ainda repôs o calçamento de quase toda a cidade em consequência da colocação da rede distribuidora de água.

Com desejo por uma educação melhor e acessível, iniciou a construção da escola Municipal Ruy Barbosa localizada na fazenda São Manuel; Transferiu a escola Normal Rural, hoje, Colégio Comendador José da Silva Peixoto, para local melhor que funciona até os dias atuais e, ainda, construiu as escolas de Murici e Ponta Mofina, esta em convênio com o INEP e Fundou o grupo escolar Freitas Melro com a ajuda do INEP e entregou ao Estado.

Em ultima citação para finalizar essa breve descrição de muitos feitos, fato ocorrido em 1990, onde juntamente com seu filho o engenheiro Ronaldo Pereira Lopes, Hélio inaugurou a primeira emissora em Frequência Modulada no município de Penedo, a





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal **Luciano Amaral – PV/AL**

chamada “Rádio Penedo FM”, dando início ao “Grupo Hélio Lopes de comunicação”, que hoje conta também com um valioso site de notícias.

Portanto, espero contar com o apoio de meus Pares para a rápida aprovação deste Projeto de Lei, como forma de homenagear e demonstrar gratidão a um homem tão importante para a cidade de Penedo.

Deputado Luciano Amaral

PV/AL

Apresentação: 06/05/2024 19:09:44.077 - Mesa

PL n.1572/2024

